

**MODALIDADE DO RESUMO: EXPANDIDO**  
**ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DIVERSIDADE**  
**CLASSIFICAÇÃO DO TRABALHO: ESTÁGIO**

## **POEMAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA POSSIBILIDADE DE ALFABETIZAR E PROMOVER A INCLUSÃO.**

**Maria Eduarda Alves da Silva<sup>1</sup>**

**Orientador/a: Dayse Cabral de Moura<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia- CE – UFPE (E-mail: ealvesdasilva1997@gmail.com)

<sup>2</sup>Docente/pesquisadora do Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino-DMTE/CE/UFPE (E-mail: mouradayse@yahoo.com.br)

### **Resumo:**

**Introdução:** Os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) apresentam diversas peculiaridades em suas trajetórias escolares, como: a retomada ao sistema escolar formal, a iniciação tardia aos estudos curriculares e a resistência aos diversos mecanismos segregadores sociais, que os fazem viver diante de variadas inseguranças, mas que conseguem ser identificados como resistentes e de “teimosos itinerários” de acordo com ARROYO, (2017). É importante citar ainda a resistência à segregação da diversidade biológica, relacionada às pessoas com deficiências. Sendo assim, a EJA torna-se um campo de formação pedagógica incomparável, onde todas essas peculiaridades existem simultaneamente, ainda somadas muitas vezes à desvalorização profissional dos educadores e à precariedade de infraestrutura. Neste sentido, o objetivo geral do trabalho aqui compartilhado foi criar um plano de atividades para a Educação de Jovens e Adultos que considerasse uma perspectiva de visão integral dos sujeitos, atentando para uma educação voltada à autonomia e que permita apropriações de conteúdos curriculares significativas e adequadas às especificidades da EJA, promovendo então aulas que fomentassem naqueles sujeitos o desejo e a apropriação do Sistema de Escrita Alfabético (SEA) numa perspectiva de “alfabetizar letrando, conforme nos aponta LEAL, ALBUQUERQUE e MORAIS, (2010). **Metodologia:** Inicialmente foi realizado um estudo bibliográfico acerca do histórico da modalidade da EJA no Brasil e a sua realidade atual e, sobre o ensino e a aprendizagem na modalidade de ensino supracitada, no qual refletimos sobre suas especificidades, seus sujeitos, o papel do planejamento e de uma prática pedagógica que valorize os saberes dos educandos. Em seguida foram realizadas quatro observações no campo para entender o funcionamento da escola e das aulas de uma turma noturna da EJA do módulo I (correspondente aos anos iniciais do Ensino Fundamental) na Escola Josefa Álvares de Queiroz, localizada no município de Vitória de Santo Antão, PE, local onde realizamos nossas sequências didáticas. Foi utilizado também um questionário investigativo para identificar as necessidades e os desejos de aprendizagem da turma, para facilitar e

atribuir significação à etapa posterior que, por fim, tratou da realização de sequências de atividades de cinco regências na turma de estudantes da EJA I. A partir das observações chegamos à conclusão de que o desejo e a necessidade maior daquela turma de estudantes estava relacionado à apropriação do SEA. Além disso, também foi perceptível a necessidade de criarmos momentos para refletir sobre as desigualdades sociais existentes nas sociedades e enxergarmos as possibilidades de inclusão na escola, considerando que esta turma possuía 15 estudantes, dos quais 2 são surdos. Assim, no planejamento das aulas ponderamos todos os fatores apontados nas etapas anteriores e priorizamos atividades que focassem nos processos de alfabetização numa perspectiva do letramento, trabalhando temas transversais e incluindo as diversidades existentes na turma, tais como: os diferentes níveis de apropriação do SEA e os estudantes surdos. Vale mencionar que muitas vezes o modelo de educação inclusiva no Brasil é uma forma de mascaramento da segregação existente na sociedade, no qual “os surdos permanecem amargando o constrangimento de estarem em uma sala de aula – palco por excelência da aprendizagem –, alheios ao saber que circula nesse espaço” (SOUSA; 2011; p. 5-6), saber este relacionado essencialmente à Língua Portuguesa. Para tanto, o esforço em envolver todos os sujeitos em todas as atividades foi o ponto crucial daquele trabalho, além da tentativa de proporcionar um olhar reflexivo nos agentes educadores daquela escola, que muitas vezes exaustos das rotinas e de outras problemáticas da educação ignoram a necessidade de atender às especificidades dos estudantes ali presentes. A sequência didática seguiu uma lógica particular na abordagem dos conteúdos, dividindo-se em cinco aulas da seguinte forma: 1) explanação do entendimento do que é a linguagem e a sua finalidade; 2) reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS como uma língua que também tem a finalidade da comunicação; 3) aprofundamento sobre o gênero textual poema; 4) produção de poesias pelos poetas e poetisas da EJA e; 5) a culminância com o “Café com poesia”, onde foi lançado o livro “Poesias da Educação de Jovens e Adultos”. O livro foi composto por diferentes poesias autorais da turma, acompanhado por um DVD, com a interpretação de um poema em LIBRAS, que fez uma síntese dos aprendizados propiciados na sequência de atividades além de expressões subjetivas dos autores. Em toda sequência didática buscou-se evidenciar estratégias de letramento para a apropriação do Sistema de Escrita Alfabético e da Língua Brasileira de Sinais através de atividades inclusivas que contavam com a participação de todos os estudantes de diferentes formas, seja em atividades coletivas ou individuais, das quais corroborassem para tornar estes sujeitos agentes e autônomos na sua própria educação escolar e na vida (FREIRE, 1996). Houve momentos inclusive, em que os estudantes surdos foram os agentes que promoveram a aula, contando um pouco de suas histórias e nos ensinando muito, com a ajuda de intérpretes da escola, sobre a LIBRAS. **Resultados e discussões:** Como principal resultado daquele trabalho pôde-se indicar a reflexão acerca das práticas pedagógicas a ponto de capacitá-las para atender um público escolar tão marginalizado e esquecido pelas políticas públicas. Importante também foi a atenção despertada para o desenvolvimento uma didática mais contextualizada e consciente dos papéis sociais envolvidos na Educação de Jovens e Adultos. Além disso, o sentido de estágio foi ressignificado, acomodado e reequilibrado graças ao envolvimento da professora

preceptora deste processo, que demonstrou uma imensa disponibilidade de ensinar e aprender sempre mais para melhorar sua formação e aumentar a qualidade das aulas para seus estudantes. Uma verdadeira parceria enriquecida por trocas e crescimentos das mais variadas formas. **Conclusões:** Todos os empenhos envolvidos no trabalho realizado com a turma do módulo I da Educação de Jovens e Adultos da Escola Josefa Álvares de Queiroz, legitimam o objetivo de propiciar uma aprendizagem significativa e centrada no sujeito. O olhar sobre as peculiaridades da EJA e da educação inclusiva demonstra a necessidade de aprofundamento de estudos nestas áreas e alerta para a emergência de políticas públicas mais eficazes no que diz respeito ao aumento da qualidade escolar e de vida desses sujeitos já tão marginalizados. Mas, demonstra ainda que os(as) educadores(as) têm total capacidade para proporcionar aulas interessantes, contextualizadas e de abrangência social.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos; Alfabetização e Letramento; Inclusão.

#### **Referências:**

- ARROYO, M. G. **Passageiros da noite:** do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida mais justa – Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. – São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- LEAL, T. F.; ALBUQUERQUE, E. B. C.; MORAIS, A. G. **Alfabetizar letrando na EJA:** fundamentos teóricos e propostas didáticas. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.
- SOUSA, W. P. A. **A inclusão da pessoa surda:** especificidades no âmbito educacional. In: Segundo Seminário Internacional Sobre Exclusão, Inclusão e Diversidade. João Pessoa: (editora) 2011.